

Belo Horizonte, 24 de abril de 2014.

Exmo. Desembargador, caríssimo Colega,

O outro nome da Justiça é Coerência. Assim refletindo, e certo de que V. Exa. meditou sobre as primeiras palavras que dirigi a si, em particular, e aquelas outras que se seguiram quando de minha inquirição diante de seleta plateia em data de 14 de abril último. Retorno então para reafirmar meu compromisso com uma administração que pretendo reta, extensiva e versátil neste Eg. Tribunal de Justiça mineiro.

Por agora, sintetizo e compartilho aquelas metas, as mais cruciais, que hei por bem priorizar, tomando as experiências favoráveis pretéritas, mas também as desfavoráveis, acumuladas ao longo da secular tradição deste Tribunal, e acrescentando novas ideias congruentes com os tempos novos, reais e virtuais:

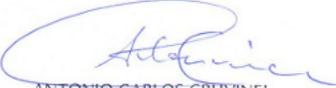
1. Promoção da reestruturação administrativa com vistas a facilitar e agilizar as decisões da Presidência, cujo detalhamento já fiz chegar pessoalmente a todos os Colegas;
2. Instituição de diálogo franco e aberto buscando uma base comum a integrar de forma harmoniosa o Poder Judiciário mineiro e os servidores, internamente, haja vista o panorama atual conturbado;
3. Implementação do Processo Judicial Eletrônico (PJE) para célere prestação jurisdicional, economia e solução dos problemas com arquivos;
4. Racionalização dos serviços-meio da Justiça para aperfeiçoar sua atividade-fim;
5. Tão logo aprovada a nova Lei de Organização Judiciária, implantação do cumprimento e incremento dos benefícios ali constantes;

6. Renegociação enfática do crédito jurássico dos Magistrados com o Poder Público, com o qual mantenho ótimo relacionamento e abertura;
7. Atenção à desgastada e desaparelhada Justiça de 1º grau; e
8. Reforma e adaptação do novo prédio do TJMG da Av. Afonso Pena, nº 4001 para a unificação física de todas as Câmaras Cíveis e Criminais.

"Os anos não fazem sábios, fazem velhos". Ponderando a oração, recordo-me da trajetória e experiência que trago comigo - *pari passu* com as de V. Exa., por evidente -, da casa paterna até os longos 38 anos de Magistratura, 22 deles nos Tribunais, e mais recentemente, na Presidência do TRE/MG, quando almejei e cumpri todo um rol de ações positivas, antes proclamadas no discurso de posse.

Nessa dimensão objetiva, expresso sinceramente a esperança de contar com seu beneplácito na indicação de meu nome para a Presidência deste Eg. TJMG.

Saúdo-o respeitosamente,

  
ANTONIO CARLOS CRIVINEL